



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE NILÓPOLIS
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE NILÓPOLIS – PREVINIL

Relatório de Gestão
Recursos Financeiros
PREVINIL

PREVINIL
Janeiro 2019



1. OBJETIVO

O Relatório de Gestão é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2019, contemplando a comprovação da aplicação dos recursos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL.

Os resultados alcançados são apurados, com base no conjunto de indicadores, que foram definidos para acompanhar o cumprimento das metas anuais.

A estratégia de investimentos tem como ponto central o respeito às condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência dos ativos financeiros a serem escolhidos mediante avaliações criteriosas, tanto quantitativas quanto qualitativas.

Destarte, a Gestora dos Recursos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL apresenta o relatório de Gestão dos Recursos Financeiros do PREVINIL referente ao mês de Janeiro/2019.

2. ANÁLISE DE MERCADO *

No cenário doméstico, a economia tem mostrado recuperação importante dos indicadores de confiança, melhora na percepção de risco e o alívio das condições financeiras. Em janeiro, os dados de atividade relativos a novembro, tiveram comportamento misto. O varejo avançou 2,9% (M/M) no período, influenciado sobretudo, pelas liquidações da Black Friday. O comércio tem sido o destaque positivo para a atividade em 2018, estimulado por recursos não recorrentes de renda com a liberação do FGTS e PIS/PASEP. Na indústria, a produção de novembro cresceu 0,1% (M/M). Apesar da alta na margem, o desempenho foi fraco, uma vez que o desempenho ficou aquém das expectativas e houve pouca disseminação de taxas positivas. Nesse sentido, é importante destacar a recessão na Argentina, que continua limitando a produção no setor de veículos. Ainda no que diz respeito ao setor industrial, o primeiro semestre de 2019 deverá ser afetado pelo rompimento da barragem de rejeitos de Minério de Ferro em Brumadinho/MG. No que se refere ao setor de serviços, houve variação nula em novembro. No mercado de trabalho, a recuperação segue bastante lenta. O CAGED reportou em dezembro a criação de 70 mil novas vagas de trabalho, representando o 6º mês consecutivo de saldo positivo.



Entretanto, os dados da PNAD vieram bastante fracos. A taxa de desemprego de dezembro surpreendeu negativamente ao se manter em 11,6%, o que com ajuste sazonal, significou elevação de 12,2% para 12,3%. Houve queda importante na ocupação, o que diverge dos sinais de aumento da contratação emitidos pelo CAGED. No âmbito fiscal, as discussões em torno da agenda de reformas, sobretudo no que diz respeito à reforma da previdência, permaneceram em foco. A percepção com relação à aprovação de reformas tem melhorado, com governo e Congresso se mostrando alinhados ao tema. Em relação aos resultados fiscais, em dezembro o Governo Central registrou déficit primário de R\$ 31,8 bilhões, acumulando no ano déficit de R\$ 120,3 bilhões (1,7% do PIB), resultado melhor do que a meta aprovada para o ano de –R\$ 159 bilhões. Acerca da inflação, o IPCA registrou variação de 0,32% (M/M) em janeiro, vindo próximo das projeções de 0,34% (M/M) e abaixo da mediana de projeções de mercado apuradas pela Bloomberg de 0,37% (M/M). A alta foi liderada principalmente pelo grupo “Alimentação e Bebidas” com incremento nas taxas tanto de alimentação dentro como fora de casa. O grupo teve contribuição de 0,22 p.p. para do IPCA em janeiro. Os grupos “Habitação, e Transportes”, deixaram de ter contribuição baixista ao saírem do terreno deflacionário.

Do ponto de vista qualitativo, a inflação segue favorável com desaceleração da média dos núcleos. Entretanto, algumas medidas subjacentes aceleraram no período, como é o caso de serviços. Apesar disso, a inflação de serviços para o ano deve ter desempenho favorável, em razão da evolução gradual do mercado de trabalho, com aumentos salariais contidos, e do hiato do produto ainda bastante aberto. Para fevereiro, projetamos, por ora, variação entre 0,35% e 0,45% (M/M) para o IPCA, com projeção central de 0,41%. A aceleração do mês terá como principal determinante o grupo Educação. Para o ano, revisamos nosso cenário para o IPCA de alta de 4,1% para 3,9% (A/A).

Nos EUA, a reunião de política monetária do Fed, realizada em 30/01, foi o grande destaque do mês. Conforme esperado, o FOMC manteve a taxa básica de juros no intervalo de 2,25% a 2,50%, porém, a mudança no tom do comunicado emitido após a decisão foi o ponto alto do encontro. No documento, a autoridade monetária destacou que, diante da evolução econômica e financeira global e das pressões inflacionárias moderadas, o FOMC seria paciente com relação a novos aumentos na taxa básica de juros. A mudança brusca na orientação futura da instituição com relação à reunião de dezembro soou excessivamente leve (dovish) e contou inclusive com a possibilidade de alteração no ritmo de diminuição e na composição de seu balanço de ativos. O tom do documento sugeriu que o Fed estaria disposto a manter a acomodação monetária vigente se as condições econômicas futuras



exigirem uma política monetária mais flexível, indicando que não haverá alta de juros nos primeiros seis meses do ano, e abrindo ainda a possibilidade de que ocorra apenas uma alta na taxa ao longo do segundo semestre. Com relação aos dados de atividade, numerosos indicadores deixaram de ser divulgados ao longo de janeiro em virtude do fechamento do governo desde o fim de dezembro. O governo Trump, entretanto, anunciou no fim do mês a suspensão temporária do shutdown até o dia 15/fev.

Todavia, na ausência de um novo acordo com o Congresso de maioria democrata, uma nova paralização poderá ocorrer. O principal impasse diz respeito à aprovação no orçamento de verbas para construção do muro na fronteira com o México. Sobre os dados que foram divulgados, a indústria registrou crescimento de 0,3% (M/M) em dezembro, desacelerando ligeiramente em relação ao dado anterior. Com relação à inflação, o índice de preços ao consumidor (IPC) apresentou deflação, com variação de - 0,1% (M/M) em dezembro, impactado principalmente pelo preço do petróleo.

Na Europa, o quadro para o crescimento seguiu enfraquecido. O PIB da Zona do Euro registrou crescimento de 0,2% (T/T) no último trimestre de 2018, acumulando alta de 1,8% (Y/Y) no ano. Entre os países que compõem o bloco, tem preocupado o fraco desempenho da economia alemã, com a indústria sem sinais relevantes de melhora, e da Itália, que entrou em recessão técnica com o PIB do 4T18 variando -0,2%. No que diz respeito à Política Monetária, o BC da Zona do Euro (BCE) manteve as taxas de juros e de estoques de ativos inalterados. No comunicado, o BCE reiterou ainda que irá reinvestir integralmente os recursos obtidos com programa de venda de ativos (QE) por um período prolongado após sua primeira elevação de juros.

Na China, as sondagens continuaram indicando perda de dinamismo da atividade, com o PMI do setor industrial indicando retração (49,5 frente 49,4 pontos em dezembro). O Banco Central da China (PBoC) anunciou a redução do índice de exigência de reservas dos grandes bancos em 100 bps. Com isso, a taxa do compulsório caiu de 14,50% para 13,50% para os grandes bancos. No Japão, o Banco Central (BoJ) reduziu sua previsão de inflação para os próximos dois anos motivado pelo declínio no preço do petróleo.

IRF-M - Em janeiro, a exemplo dos meses anteriores, as curvas de juros seguiram fechando. Para os juros nominais, a curva desinclinou ainda mais nos vértices curtos, passando a precificar cortes da Selic já no ano de 2019, e fechou em nível para os demais vértices. Para os índices pré-fixados, o pouco espaço para a ponta curta fechar sem



precificar cortes adicionais da taxa Selic fez com que o IRF-M 1 registrasse o menor desempenho no mês, mesmo que batendo o CDI.

IMA-B e LFT - Para os juros reais, a curva fechou mais que a curva nominal, em linha com a redução de prêmio de risco com o bom humor quanto às reformas e reduzindo a assimetria quanto à curva nominal, que havia fechado mais rápida e intensamente nos meses anteriores. Nesse sentido observa-se o movimento de fechamento com redução de inclinação da curva dos vencimentos de NTN-B em janeiro, com a ponta mais longa fechando mais que o os vencimentos intermediários. os índices IMA-B no período que refletiram este maior fechamento da curva real relativamente à curva pré, em especial o IMA-B 5+, com maior duration, batendo o CDI do ano em apenas um mês.

3. RECEITAS E DESPESAS / SÍNTESE DOS INVESTIMENTOS

No mês de janeiro, ingressou no Instituto um montante de **R\$ 871.134,22** referentes à receita de contribuição previdenciária patronal e dos servidores ativos, **R\$ 16.142,88** referentes aos rendimentos sobre as aplicações financeiras, **R\$ 2.087.882,83** referentes aos parcelamentos firmados com o Município (incluindo acréscimos legais), **R\$ 232.174,39** referentes a compensação previdenciária com o Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS, totalizando uma receita arrecadada de **R\$ 3.207.334,32**.

O PREVINIL encerrou o mês de janeiro com um ativo disponível de **R\$ 2.990.863,67**. A carteira de investimentos do Instituto, estava concentrada da seguinte forma, em 31/01/2019:

	Disp. Resgate	Saldo	Participação s/ total	Resolução Bacen nº 3.922 / 4.392 / 4.604
Disponibilidades Financeiras (saldo em conta corrente)		1.499.820,31	50,15%	Artigo 20
CAIXA BRASIL IRF M-1 Títulos públicos FI RF	D+0	1.075.540,03	35,96%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
ITAU Institucional ALOCAÇÃO DINÂMICA II FIC RF	D+5	391.121,82	13,08%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
Itaú Institucional FI Referenciado DI	D+0	24.381,51	0,82%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
Patrimônio Total		2.990.863,67	100,00%	

O PREVINIL deu continuidade à tarefa de análise e concessão de benefícios previdenciários, compreendendo, de um lado, a aposentadoria dos servidores civis do Poder Executivo e do Poder Legislativo, e, de outro, a pensão dos beneficiários dos servidores do Poder Executivo e Legislativo.



A par da concessão de benefícios, o Instituto continuou processando a folha de pagamento de um total de **1.553** beneficiários, sendo **1.279** servidores inativos do Poder Executivo e Poder Legislativo e de **274** pensionistas.

Durante o mês de janeiro **09** benefícios novos foram concedidos, sendo **09** aposentadorias e **01** benefício foi encerrado em virtude de óbito.

Na competência janeiro a Despesa Previdenciária (Total gasto com aposentadorias e pensões) e outros benefícios não previdenciários (Ibascamn), foi de **R\$ 3.606.957,62**. E uma Despesa Administrativa (despesas com folha de pagamento do pessoal do quadro próprio e manutenção e funcionamento das atividades) de **R\$ 189.393,53**.

No mês de janeiro, o Instituto atingiu 71,79% da meta atuarial.

Demonstra-se através deste relatório que os investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL buscam atingir a meta atuarial, evidenciando o comprometimento da Autarquia em assegurar o pagamento dos benefícios previdenciários já concedidos e o pagamento dos benefícios a conceder.

Este relatório segue acompanhado dos anexos I a VI.

Diante do exposto, encaminho o presente relatório para apreciação e aprovação do Comitê de Investimentos e do Conselho de Administração.

* Fonte: Boletim RPPS Janeiro/2019 – Caixa Econômica Federal

Nilópolis, 11 de março de 2019.

Danielle Villas Bôas Agero Corrêa
Gestora dos Recursos
Certificação ANBIMA – CPA-20
PREVINIL



Declaração de Conformidade

Considerando as atribuições a mim investidas, na qualidade de Analista de Conformidade, conforme Portaria PREVINIL nº 184/2018.

Considerando o exame dos dados contábeis, extratos bancários e informações extraídas dos processos administrativos relativos às informações contidas neste relatório.

Manifesto-me pela sua:

[] CONFORMIDADE, tendo em vista que todos os procedimentos foram cumpridos.

[] INCONFORMIDADE, tendo em vista que: _____

Obs.: _____

Nilópolis, 11 de março de 2019.



PREVINIL

Bárbara Afonso Penna
Controladora
PREVINIL



Aprovação do Comitê de Investimentos

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis - PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada para o exercício de 2019 pelo Conselho de Administração do PREVINIL, os membros do Comitê de Investimentos aprovam o presente relatório na forma supra.

Nilópolis, 11 de março de 2019.

Alberto Zampaglione
Diretor Financeiro
Certificação CGRPPS - APIMEC

Solange Dutra
Diretora de Benefícios e Administração
Certificação CGRPPS - APIMEC

Maurício Abranches Alves
Membro
Certificação CGRPPS - APIMEC

Rodrigo Serpa Florêncio
Procurador
Certificação CGRPPS - APIMEC

Danielle Villas Bôas Agero Corrêa
Presidente
Certificação ANBIMA – CPA-20



Aprovação do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis – PREVINIL, no uso de suas atribuições legais, tendo examinado as demonstrações contábeis relativas ao mês de janeiro de 2019, contidas nos Balanços Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, concluiu após exame, que os dados apresentados refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira do PREVINIL. Portanto, manifesta-se este Conselho Fiscal, favoravelmente à aprovação da prestação de contas relativa à competência Janeiro/2019.

Nilópolis, 20 de março de 2019.

Marcos Paulo Silva de Sousa
Presidente do Conselho Fiscal

Jaime Herculano da Silva
Conselheiro

Maria Helena Dias Duarte
Conselheiro



Aprovação do Conselho de Administração

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Nilópolis - PREVINIL estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada por este Órgão Colegiado.

Considerando a aprovação dos balancetes e das contas por parte do Conselho Fiscal.

O Conselho de Administração do PREVINIL aprova a prestação de contas relativa à competência Janeiro/2019, na forma do presente relatório.

Nilópolis, 21 de março de 2019.

Fagner Luiz Domingos da Silva

Presidente do Conselho Fiscal

Representante indicado pela Organização Sindical da Classe

Leandro Reis Lima

Representante dos Servidores Ativos Indicado pelo Prefeito Municipal

PREVINIL

Luiz Salino

Representante dos Servidores Inativos Indicado pelo Prefeito Municipal

Júlio Cesar Teixeira de Oliveira

Representante dos Servidores Indicado pela Câmara Municipal

Danielle Villas Bôas Agero Corrêa

Presidente do PREVINIL

Na qualidade de membro nato

Relatório Analítico dos Investimentos em janeiro de 2019



Este relatório atende a Portaria MPS nº 519, de 24 de agosto de 2011, Artigo 3º Incisos III e V.

Carteira consolidada de investimentos - base (janeiro / 2019)

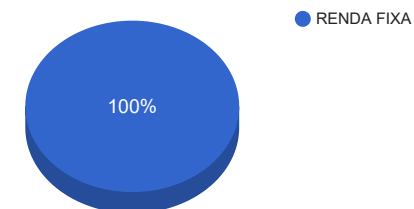
Produto / Fundo	Disponibilidade Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Qtde. Cotistas	% S/ PL Fundo	RESOLUÇÃO 3.922 / 4.392 / 4.604
DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS			1.499.820,31	50,15%			Artigo 20
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	D+0	Não há	1.075.540,03	35,96%	1.466	0,01%	Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "
ITAÚ INSTITUCIONAL FI REFERENCIADO DI	D+0	Não há	24.381,51	0,82%	129	0,00%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA II FIC RENDA FIXA	D+5	Não há	391.121,82	13,08%	201	0,01%	Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "
		TOTAL -	2.990.863,67				

Enquadramentos na Resolução 3.922/2010, 4.392/2014 e Política de Investimentos - base (janeiro / 2019)

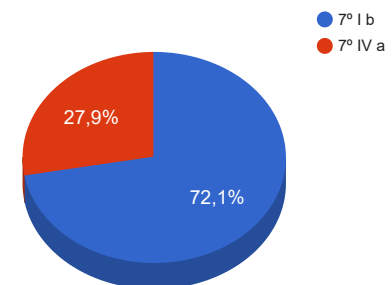
Artigos - Renda Fixa	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	100,00%	1.075.540,03	35,96%	0,00%	80,00%	100,00%	1.915.323,64
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "	40,00%	415.503,33	13,89%	0,00%	20,00%	40,00%	780.842,14
Total Carteira		1.491.043,36					

RENDA FIXA	2.990.863,67	200,59%
------------	--------------	---------

Distribuição por Segmento



Distribuição por Artigo / Resolução



Estratégia de Alocação para os Próximos 5 Anos

Artigos - Renda Fixa	Base: janeiro / 2019		Limite Inferior (%)	Limite Superior (%)
	Carteira (\$)	Carteira (%)		
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " a "	0,00	0,00%	0,00%	100,00%
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " b "	1.075.540,03	35,96%	0,00%	100,00%
Artigo 7º, Inciso I, Alínea " c "	0,00	0,00%	0,00%	100,00%
Artigo 7º, Inciso II	0,00	0,00%	0,00%	5,00%
Artigo 7º, Inciso III, Alínea " a "	0,00	0,00%	0,00%	60,00%
Artigo 7º, Inciso III, Alínea " b "	0,00	0,00%	0,00%	60,00%
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " a "	415.503,33	13,89%	0,00%	40,00%
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea " b "	0,00	0,00%	0,00%	40,00%
Artigo 7º, Inciso V, Alínea " b "	0,00	0,00%	0,00%	20,00%
Artigo 7º, Inciso VI, Alínea " a "	0,00	0,00%	0,00%	15,00%
Artigo 7º, Inciso VI, Alínea " b "	0,00	0,00%	0,00%	15,00%
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " a "	0,00	0,00%	0,00%	5,00%
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " b "	0,00	0,00%	0,00%	5,00%
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea " c "	0,00	0,00%	0,00%	5,00%
Artigo 8º, Inciso I, Alínea " a "	0,00	0,00%	0,00%	30,00%
Artigo 8º, Inciso I, Alínea " b "	0,00	0,00%	0,00%	30,00%
Artigo 8º, Inciso II, Alínea " a "	0,00	0,00%	0,00%	20,00%
Artigo 8º, Inciso II, Alínea " b "	0,00	0,00%	0,00%	20,00%
Artigo 8º, Inciso III	0,00	0,00%	0,00%	10,00%
Total Renda Fixa	1.491.043,36	49,85%	0,00	680,00

Enquadramentos na Resolução 4.604 por Gestores - base (janeiro / 2019)

Artigo 14º - O total das aplicações dos recursos do regime próprio de previdência social em fundos de investimento e carteiras administradas não pode exceder a 5% (cinco por cento) do volume total de recursos de terceiros gerido por um mesmo gestor ou por gestoras ligadas ao seu respectivo grupo econômico, assim definido pela CVM em regulamentação específica. (NR)

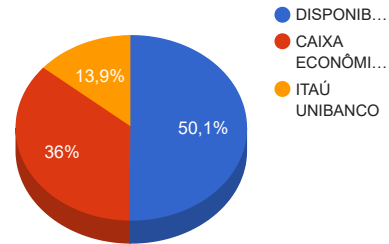
Gestão	Valor	% s/ Carteira	% s/ PL Gestão
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	1.075.540,03	35,96%	0,00%
ITAÚ UNIBANCO	415.503,33	13,89%	0,00%

Retorno dos investimentos de Renda Fixa e Benchmark's - base (janeiro / 2019)

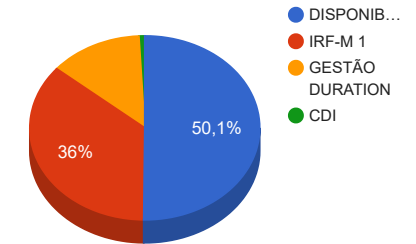
	Mês	Ano	3 meses	6 meses	12 meses	24 meses	Taxa adm	VaR - Mês	Volatilidade - 12 meses
IRF-M 1	0,58%	0,58%	1,69%	3,70%	6,96%	18,04%	-	-	-
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,57%	0,57%	1,65%	3,62%	6,80%	17,67%	0,20%	0,099%	0,55%
CDI	0,54%	0,54%	1,54%	3,15%	6,38%	16,36%	-	-	-
ITAÚ INSTITUCIONAL FI REFERENCIADO DI	0,53%	0,53%	1,51%	3,09%	6,24%	16,15%	0,18%	0,007%	0,01%
IPCA	0,32%	0,32%	0,26%	1,10%	3,78%	6,74%	-	-	-
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA II FIC RENDA FIXA	2,37%	2,37%	4,69%	6,05%	9,18%	22,45%	0,40%	1,127%	1,50%
Não definido	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Distribuição dos ativos por Administradores e Sub-Segmentos - base (janeiro / 2019)

Administrador	Valor	%
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	1.499.820,31	50,15%
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	1.075.540,03	35,96%
ITAÚ UNIBANCO	415.503,33	13,89%



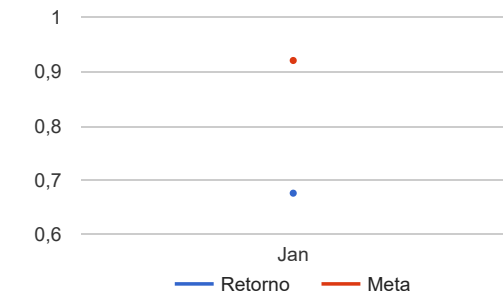
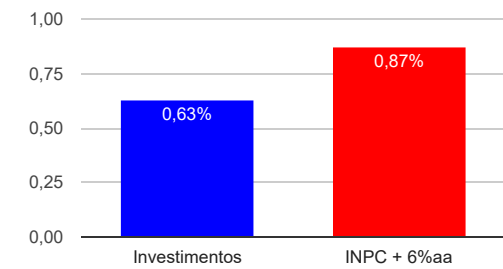
Sub-segmento	Valor	%
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	1.499.820,31	50,15%
IRF-M 1	1.075.540,03	35,96%
GESTÃO DURATION	391.121,82	13,08%
CDI	24.381,51	0,82%



Retorno e Meta Atuarial acumulados no ano de 2019

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	2.579.270,53	558.630,00	1.663.000,02	1.491.043,36	16.142,85	0,63%	0,87%	71,79%	0,37%
Acumulado no ano					16.142,85	0,63%	0,87%	71,79%	

Acumulado no Ano



Retorno dos Investimentos após as movimentações (aplicações e resgates) no mês de janeiro / 2019

Ativos de Renda Fixa	Sado Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo Atual	Retorno (R\$)	Retorno (%)	VaR - Mês (%)	Instituição(%)
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA II FIC RENDA FIXA	382.055,05	0,00	0,00	391.121,82	9.066,77	2,37%	1,13%	2,37%
ITAÚ INSTITUCIONAL FI REFERENCIADO DI	60.072,22	153.700,00	190.000,02	24.381,51	609,31	0,29%	0,01%	0,53%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	2.137.143,26	404.930,00	1.473.000,00	1.075.540,03	6.466,77	0,25%	0,10%	0,57%
Total Renda Fixa					16.142,85	0,63%	0,37%	